

Observatório PUC-Campinas

Informativo Mensal: Balança Comercial da Região Metropolitana de Campinas

Volume 6 | N. 06 | 2023

Responsável: Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Assistente técnico: João Lucas Alves da Silva

Sumário Executivo

Este informativo apresenta e discute os principais dados da balança comercial da RMC para o mês 05/2023. Os dados utilizados nas análises são da base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Além dos dados quantitativos, agregados e desagregados por município, apresenta-se a qualificação da pauta de exportação e importação da RMC a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os Índices de Complexidade de Produtos (PCI), calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Media Lab. Por fim, este informativo é concluído com uma previsão do comportamento da balança comercial para o ano de 2023.

Dentre as informações analisadas, destacam-se:

Em 05/2023:

1. Diminuição de -0,29% nas exportações e diminuição de -25,12% nas importações da RMC, resultando em queda de -37,34% no déficit comercial regional;
2. As participações nas importações e exportações do estado de São Paulo (SP) foram de 18,82% e 7,48%, respectivamente, representando uma pequena redução na participação da RMC tanto nas importações quanto nas exportações em relação ao mesmo período do ano anterior;

Em 12 meses:

1. Aumento de 11,09% nas exportações e aumento de 8,31% nas importações da RMC, resultando em alta de 7,03% no déficit comercial regional;

2. Destaca-se o crescimento do valor das exportações de tratores, medicamentos e automóveis de passageiros;
3. Destaca-se o crescimento do valor importado de agroquímicos, compostos heterocíclicos de nitrogênio e ácidos nucleicos e seus sais;
4. Houve aumento relativo das exportações para praticamente todos os principais destinos, com destaque para Argentina, Estados Unidos, México, Alemanha e Paraguai.;
5. Houve aumento relativo das importações de praticamente todas as principais origens, com destaque para China, Estados Unidos, Alemanha e México.

Em suma, para além dos problemas estruturais do déficit comercial regional causados pela dependência das importações de insumos externos, as exportações mostram piora da atividade do setor externo da RMC, em 05/2023, em relação ao mesmo período do ano anterior.

É importante ressaltar que as estatísticas de volume de comércio, baseadas em valores monetários, podem sofrer impactos inflacionários relevantes no período.

Balança Comercial 05/2023

A Tabela 1 traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de maio entre 2013 e 2023.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de maio (valores em milhões de USD/FOB).¹

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
MAI/13	420,59	7,56%	1189,76	15,8%	-769,17	-1965,38
MAI/14	431,16	8,28%	1268,12	17,4%	-836,96	-2083,35
MAI/15	302,18	6,91%	969,48	18,59%	-667,30	-843,37
MAI/16	319,30	7,2%	848,99	20,56%	-529,69	307,06

¹ USD – dólares americanos; FOB – free on board

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de maio (valores em milhões de USD/FOB).¹

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
MAI/17	382,97	7,38%	1016,01	21,15%	-633,04	383,88
MAI/18	294,78	5,12%	1038,90	19,4%	-744,13	405,15
MAI/19	364,19	7,63%	1252,45	21,8%	-888,26	-973,79
MAI/20	224,17	6,16%	870,23	22,85%	-646,06	-168,18
MAI/21	453,05	8,2%	1257,71	21,97%	-804,66	-202,29
MAI/22	525,32	8,31%	1592,53	21,91%	-1067,21	-950,29
MAI/23	523,82	7,48%	1192,56	18,82%	-668,75	667,90

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

O mês de maio é tradicionalmente um mês de alta volatilidade nos valores históricos das exportações, e baixo nível dos valores importados, embora apresente mediana maior que a do mês de abril, e, historicamente, indique o início de uma curva de crescimento das importações que segue até setembro.

A partir dos dados da Tabela 1, é possível verificar que as exportações de 05/2023 foram de 523,82 milhões de dólares, apresentando um decréscimo de -0,29% em relação ao mesmo período de 2022. Esse valor corresponde ao segundo maior valor para o mês em 10 anos, atrás apenas do valor em 2022. Além disso, a participação nas exportações do estado de São Paulo foi de 7,48%, indicando que a RMC retraiu um pouco a sua participação nas exportações do estado, quando comparado com o mesmo período em 2022.

As importações totalizaram 1192,56 milhões de dólares, no mesmo período, representando um decréscimo de -25,12% em comparação a 05/2022. A participação da RMC nas importações do estado foi de 18,82%, ou seja, houve

uma grande redução em relação ao mesmo período do ano passado. O saldo negativo da balança comercial, -668,75 milhões de dólares, sofreu queda de -37,34% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais produtos responsáveis pela redução do valor exportado foram pneus (var. -0,9%), metais preciosos (var. -66,14%) e polímeros de etileno (var. -60,12%). Dentre as altas, destaca-se tratores (var. 10,80%), medicamentos (var. 18,11%) e coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (sem exportações registradas no ano anterior).

Nas importações, as principais quedas deram-se para agroquímicos (var. -26,53%), aparelhos telefônicos (var. -4,78%) e compostos heterocíclicos de nitrogênio (var. -58,17%). Destaca-se, porém, alta no valor de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (var. 4780%), medicamentos (var. 9,17%) e centrifugadores (var. 9,09%).

A Tabela 2 mostra as exportações da RMC para 05/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade dos produtos². Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas, portanto, com maiores níveis de produtividade e renda.

Tabela 2 - Exportações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 05/2023 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Exp. 22	% do Total 22	Valor das Exp. 23	% do Total 23	Var. % 22/23
Baixa	8,65	1,65%	6,13	1,17%	-29,13%
Média-baixa	57,37	10,92%	96,5	18,42%	68,21%
Média-alta	416,64	79,31%	369,21	70,49%	-11,38%
Alta	39,09	7,44%	47,75	9,11%	22,15%

² A agregação em grupos de complexidade é elaborada por metodologia própria do Observatório PUC-Campinas, com base nos dados produzidos e divulgados pelo Observatório de Complexidade Econômica (OCE). Produtos mais complexos são produzidos em economias mais avançadas e estão associados a maiores taxas de crescimento.

Tabela 2 - Exportações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 05/2023
(valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Exp. 22	% do Total 22	Valor das Exp. 23	% do Total 23	Var. % 22/23
Total	513,1		513,46		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento e queda das exportações em diferentes categorias de complexidade. A de baixa complexidade, teve queda de -29,13%; a média-baixa complexidade teve aumento de 68,21%; média-alta complexidade teve queda de -11,38%; e a de alta complexidade teve aumento de 22,15%. Contudo, mais de 79% das exportações da região se concentraram em produtos de média-alta e alta complexidade.

A Tabela 3 mostra as importações da RMC em 05/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 05/2023
(valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Imp. 22	% do Total 22	Valor das Imp. 23	% do Total 23	Var. % 22/23
Baixa	5,84	0,37%	8,14	0,68%	39,38%
Média-baixa	120,38	7,56%	119,16	9,99%	-1,01%
Média-alta	1127,75	70,81%	814,84	68,33%	-27,75%
Alta	318,16	19,98%	232,11	19,46%	-27,05%
Total	1566,29		1166,11		

Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 05/2023
(valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Imp. 22	% do Total 22	Valor das Imp. 23	% do Total 23	Var. % 22/23
-----------------------------	--------------------------	----------------------	--------------------------	----------------------	---------------------

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda dos valores importados em diferentes categorias de complexidade. A categoria de baixa complexidade apresentou crescimento de 39,38%; a de média-baixa, decréscimo de -1,01%; a de média-alta, decréscimo de -27,75%; e a de alta apresentou queda de -27,05%. As importações de bens de média-alta e alta complexidade representaram mais de 87% do valor de todos os produtos importados

Balança Comercial 12 meses

A Tabela 4 traz os dados da balança comercial da RMC para os últimos 12 meses.

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
JUN/22	555,17	7,78%	1637,67	23,78%	-1082,5	250,61
JUL/22	477,7	7,62%	1790,43	23,38%	-1312,73	- 1391,85
AGO/22	542,63	7,57%	1850,67	21,56%	-1308,05	- 1412,32
SET/22	485,13	7,42%	1743,56	23,19%	-1258,43	-983,23
OUT/22	473,05	7,72%	1747,27	24,42%	-1274,23	- 1025,17

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
NOV/22	447,71	7,26%	1465,03	22,91%	-1017,32	-226,62
DEZ/22	413,8	6,4%	1299,98	20,53%	-886,18	134,79
JAN/23	431,68	7,98%	1293,11	21,08%	-861,43	-724,87
FEV/23	376,47	8,25%	990,01	19,15%	-613,54	-603,65
MAR/23	509,73	7,48%	1333,14	19,86%	-823,4	99,74
ABR/23	465,95	7,8%	1211,58	20,56%	-745,63	78,43
MAI/23	523,82	7,48%	1192,56	18,82%	-668,75	667,9
Total	5702,84		17555,01		- 11852,19	- 5136,24

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

As importações atingiram a marca dos 17,55 bilhões de dólares, enquanto as exportações somaram 5,70 bilhões. O desequilíbrio entre importações e exportações rendeu um déficit comercial regional de -11,85 bilhões de dólares – o déficit estadual foi de -5,13 bilhões no mesmo período.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).³

NCM	Produto	Valor Exp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
8429	Tratores	402,80	60,26%	Média-alta
3004	Medicamentos (exceto antissorros e vacinas)	324,66	7,28%	Média-alta
8703	Automóveis de passageiros (exceto vans e ônibus maiores)	265,59	16,51%	Média-alta
8708	Partes e acessórios de veículos	224,03	38,25%	Média-alta
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	211,71	105,54%	Média-baixa
4011	Pneus	200,98	20,14%	Média-alta
8409	Partes de motores	183,06	-6,62%	Média-alta
3808	Agroquímicos	137,06	19,53%	Média-alta
3901	Polímeros de etileno	128,01	39,29%	Média-alta
3902	Polímeros de propileno	117,18	-26,93%	Média-alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

³ Categorias dos produtos estão em formato simplificado, verifique o código NCM ao lado dos produtos para ver todos os produtos da categoria em questão.

A Tabela 5 traz o valor exportado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação aos 12 meses anteriores. Esses produtos totalizam aproximadamente 38,49% das exportações totais no período. Nota-se que, exceto para polímeros de propileno e partes de motores, as exportações seguem em alta para essa cesta de produtos, com destaque para óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceu 105,54% no período.

A Tabela 6 traz o valor importado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
3808	Agroquímicos	2466,89	9,74%	Média-alta
2933	Compostos heterocíclicos exclusivamente de hetero-átomos de nitrogênio	1457,76	52,85%	Média-alta
8542	Circuitos eletrônicos	947,42	-14,95%	Alta
8517	Aparelhos telefônicos	757,22	-16,03%	Média-alta
2934	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos.	671,54	69,1%	Alta
2931	Outros compostos orgânicos-inorgânicos	537,14	18,46%	Média-alta
3002	Sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas	428,04	28,65%	Média-alta

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
8471	Máquinas para processamento de dados	426,60	36,09%	Média-alta
3004	Medicamentos (exceto antissoros e vacinas)	423,48	40,09%	Média-alta
8708	Partes e acessórios de veículos	400,20	-14,38%	Média-alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Os produtos listados na Tabela 6 totalizam aproximadamente 48,51% das importações realizadas pela RMC no período. Houve aumento nas importações em quase todos os produtos, com exceção de circuitos eletrônicos, aparelhos telefônicos e partes e acessórios de veículos.

Assumindo que as importações estão relacionadas às atividades econômicas das cadeias à frente dos produtos considerados, há indícios de desaceleração nas indústrias ligadas a esses insumos. Nota-se que esses três setores identificados vêm sofrendo expressivos quedas nas importações há meses. É importante ressaltar que nesse período pode ter tido algum aumento de preços dos insumos importados, podendo elevar o valor das importações também pelo efeito preço.

A Tabela 7 traz as exportações para os 10 principais destinos da RMC, em 12 meses, bem como a variação das exportações por destino em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 7 - Destinos das Exportações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Exportações 12 meses	Participação 12 meses	Varição 12 meses
Argentina	1085,06	19,03%	14,49%
Estados Unidos	975,05	17,1%	25,16%
México	411,90	7,22%	20,64%
Alemanha	353,18	6,19%	10,78%
Chile	318,84	5,59%	-0,26%
Colômbia	261,82	4,59%	4,74%
Paraguai	192,11	3,37%	25,92%
Peru	189,40	3,32%	9,92%
China	169,80	2,98%	-45,35%
Bélgica	147,24	2,58%	-37,56%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento do valor exportado para quase todos os principais países, à exceção do Chile, que apresentou uma pequena queda nas exportações, e da China e Bélgica, que mantêm sua tendência de queda no valor exportado e diminuição da sua participação na RMC.

A Tabela 8 traz os dados para as 10 principais origens das importações da RMC, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 8 - Origens das Importações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Varição 12 meses
China	5417,56	30,86%	15,81%
Estados Unidos	2503,68	14,26%	15,84%
Alemanha	1240,71	7,07%	19,37%
Índia	879,33	5,01%	9,07%
Japão	677,58	3,86%	-7,36%
Coreia do Sul	647,47	3,69%	-4,32%
França	581,14	3,31%	-2,87%
Vietnã	549,20	3,13%	-13,11%
México	468,88	2,67%	25,44%
Suíça	365,28	2,08%	2,03%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Destaca-se aumento das importações para a maioria dos principais países da pauta importadora, houve queda no valor importado do Japão, Coreia do Sul, França e Vietnã.

A Tabela 9 traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC, em 12 meses.

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
CAMPINAS	1147,03	20,11%	3251,77	18,52%	- 2104,74
INDAIATUBA	990,00	17,36%	1741,65	9,92%	-751,65
PAULINIA	977,97	17,15%	6218,61	35,42%	- 5240,64
AMERICANA	511,93	8,98%	456,53	2,6%	55,40
VINHEDO	438,24	7,68%	1192,49	6,79%	-754,25
SUMARE	420,63	7,38%	965,70	5,5%	-545,07
ITATIBA	194,39	3,41%	453,56	2,58%	-259,17
VALINHOS	191,64	3,36%	522,98	2,98%	-331,34
COSMOPOLIS	164,43	2,88%	128,40	0,73%	36,03
SANTO ANTONIO DE POSSE	125,47	2,2%	130,31	0,74%	-4,84

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
SANTA BARBARA D'OESTE	121,25	2,13%	203,42	1,16%	-82,17
MONTE MOR	103,66	1,82%	160,52	0,91%	-56,86
NOVA ODESSA	98,29	1,72%	87,61	0,5%	10,68
HORTOLANDIA	78,42	1,38%	937,71	5,34%	-859,29
JAGUARIUNA	56,39	0,99%	977,95	5,57%	-921,56
PEDREIRA	47,84	0,84%	9,68	0,06%	38,16
ARTUR NOGUEIRA	21,30	0,37%	59,10	0,34%	-37,80
ENGENHEIRO COELHO	9,34	0,16%	3,46	0,02%	5,88
HOLAMBRA	2,70	0,05%	47,68	0,27%	-44,98
MORUNGABA	1,93	0,03%	5,88	0,03%	-3,95

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Previsões e perspectivas para 2023

As análises mais recentes do Observatório PUC-Campinas apontam para um ano de queda expressiva nas importações (-17,54%) e aumento das exportações

(4,71%). Em relação as últimas previsões, nota-se que os dados de exportação do mês 04/2023, comparados com a deste mês, indicam uma aceleração na taxa de crescimento das exportações previstas no ano (previsão anterior era de aumento de 0,77%), e uma redução ainda maior das importações (previsão anterior era de queda de 12,76%).

O contexto de tendência de redução das importações pode ter base na queda dos principais produtos importados pela RMC, mas também pode indicar desaceleração no ritmo da produção industrial.